



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E BALANÇO E CONTAS DO ANO 2014

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PROGRAMA DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2015

DIREÇÃO da SCAP

Ano 2014

Presidente: Manuel Augusto Soares
Vice-Presidente: Jorge Leão de Castro
Secretário-Geral: Corina Videira Carranca
Tesoureiro: Fernando Pires da Costa
Vogal: Fátima Folgôa Baptista
Vogal: Ana Paula Ramos
Vogal: Artur Guerra Amaral

Lisboa, 10 de março de 2015

Índice

INTRODUÇÃO	3
ACTIVIDADES DO ANO 2014	4
1. EVENTOS.....	4
1.1 V Congresso Nacional de Rega e Drenagem.....	4
1.2 Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais - Évora 31 outubro.....	4
1.3 1º Simpósio SCAP & 7º Congresso da SPF –“Novos Desafios na Proteção das Plantas”	5
2. CONFERÊNCIAS.....	6
2.1 Conferência–debate “ A Agricultura de Conservação e a Eficiência do Uso de Fatores no Ambiente Mediterrânico” 7	
2.2 Conferência – debate “Agricultura de Precisão”	7
3. VISITAS TÉCNICAS	7
4. ORGANIZAÇÃO INTERNA	8
4.1 Campanha de Angariação de Novos sócios	8
4.2 Criação e dinamização da página do Facebook.....	8
5. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (RCA)	9
6. BOLETIM DA SCAP	9
7. SECÇÕES ESPECIALIZADAS E OUTRAS SOCIEDADES.....	10
8. EVENTOS INTERNACIONAIS	10
9. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA.....	11
10. AGRADECIMENTOS	11
BALANÇO E CONTAS	12
1. APURAMENTO DE RESULTADOS.....	12
2. APRECIACÃO E CONCLUSÕES SOBRE RESULTADOS APURADOS	12
2.1 Receitas:.....	12
2.2 Despesas:	13
PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA 2015	14
1. EVENTOS.....	14
1.1. 2º Simpósio Nacional do Castanheiro/VI Encontro Europeu da Castanha	14
1.2. Simpósio Nacional de Resíduos e Efluentes Orgânicos - sua importância agroambiental e energética.	14
1.3. Simpósio Vitivinícola das Regiões de: Lisboa, Tejo e Península de Setúbal.....	14
2. CONFERÊNCIAS.....	15
3. VISITAS TÉCNICAS/CULTURAIS.....	15
4. REVISTA.....	15
5. BOLETIM INFORMATIVO.....	15
6. ORGANIZAÇÃO INTERNA	16
6.1. Página no Facebook.....	16
6.2. Angariação de novos sócios.....	16
6.3. Angariação de Patrocínios	16
7. CONSELHO CONSULTIVO	17
8. PROGRAMA DE ATIVIDADES DA SEER PARA 2015	17
ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2015	18
ÓRGÃOS SOCIAIS DA SCAP	18

INTRODUÇÃO

Em conformidade com os novos Estatutos e o Regulamento Interno aprovados no ano anterior, os Órgãos Sociais da SCAP que neste momento se encontram em funções, foram eleitos por um período de três anos, e tomaram posse no dia 7 de Janeiro de 2014.

O presente relatório de atividades corresponde por isso, ao primeiro ano do mandato da atual Direção que, tal como no período anterior (em que alguns de nós já integravam este Órgão), decorreu numa conjuntura muito desfavorável, marcada por severas medidas de austeridade, que afetaram o País em todos os sectores, e em particular na nossa área: a nível do ensino e da investigação e das instituições públicas e empresas, que interagem direta e indiretamente com a nossa atividade.

Neste contexto de crise assistiu-se: à diminuição ou ausência de apoio institucional do Estado; a uma enorme dificuldade para angariar novos patrocínios, junto das empresas do nosso sector, para apoiar as iniciativas que levamos a cabo; instalando-se um sentimento de desmobilização geral, que contagiou e desmotivou: os técnicos, investigadores e docentes, a colaborar e a participar na organização das atividades da sociedade civil; resultante de limitações de horários, e outros condicionalismos, nomeadamente meios de transporte, e a falta de outros incentivos que anteriormente eram disponibilizados.

Acresce ainda que a passagem massiva à aposentação de centenas de quadros da Administração Pública, veio tornar ainda mais sombria esta situação, induzindo o pedido de desvinculação de vários sócios, tendência que se manterá num futuro próximo.

Nestas circunstâncias, em tempos de grandes carências, a Direção da SCAP empenhou-se ativamente para tentar ultrapassar a nova realidade que temos de enfrentar, procurando na medida do possível, cumprir o programa de candidatura, através da realização de eventos em áreas de reconhecido interesse e atualidade, reforçando as ligações aos sectores profissionais e empresariais, através de parcerias e outras sinergias, que felizmente trouxeram alguns frutos: expressos nos resultados muito positivos que divulgamos deste exercício, e que nos encham de satisfação.

Todavia, apesar desta pequena vitória, não temos a ilusão de que a situação da SCAP está consolidada, e que o futuro é promissor; nesse sentido continuamos a trabalhar com a mesma determinação, para vencer as dificuldades que temos pela frente e a trilhar os caminhos do rejuvenescimento, que passa pela entrada de novos sócios, e que a campanha em curso pretende incentivar, porque este projeto, apesar de todas as vicissitudes que tem sofrido faz cada vez mais sentido para a classe agronómica, quando entramos no seu 114º ano de vida.

A notícia de dezembro amplamente divulgada no Boletim, para desocupação do nosso edifício sede, propriedade da Câmara Municipal de Lisboa e posterior venda em hasta pública, está felizmente ultrapassada, mas a precariedade do nosso vínculo continua a preocupar-nos e tudo faremos para que esta situação reverta a nosso favor. Esta desagradável surpresa que tivemos de enfrentar no início da quadra natalícia provocou alguma perturbação no nosso trabalho, mas reencontrada a serenidade, vamos prosseguir com a mesma determinação de sempre para ajudarmos a construir o futuro.

ATIVIDADES DO ANO 2014

Em 2014 a Direção levou a cabo diversas iniciativas e atividades que continuaram a prestigiar a SCAP e que a seguir descrevemos:

1. EVENTOS

1.1 V Congresso Nacional de Rega e Drenagem

Este evento decorreu na Escola Superior Agrária de Elvas, nos dias 25 e 26 de Junho de 2014, organizado em conjunto pelo Centro Operativo e de Tecnologia de Regadio, e pela Escola Superior Agrária de Elvas (Inst. Politécnico de Portalegre), no qual a SCAP participou através da sua Secção Especializada de Engenharia Rural, para além de outras Entidades Públicas e Privadas ligadas ao regadio.

O evento contou com 80 participantes, nos quais se incluem investigadores, técnicos e estudantes. Nos dois dias foram apresentadas 13 comunicações orais por convite e 13 em painel, nas seguintes áreas temáticas: alterações climáticas e gestão da rega, necessidades de rega, rega deficitária e suplementar, eficiência energética em regadio, economia da água, exploração dos recursos hídricos, rega de precisão e produção e produtividade da água. Realizou-se também, uma Mesa Redonda subordinada ao tema “*Programa de Desenvolvimento Rural no Regadio*” e uma visita técnica ao aproveitamento hidroagrícola do CAIA.

Apesar do interesse demonstrada por vários grupos profissionais desta área, a conjuntura atual, e o intervalo de apenas 2 anos desde a última edição, não favoreceram uma maior participação de técnicos e agentes económicos.

A SCAP/SEER foi representada pelo Professor Luís Leopoldo Silva do Departamento de Engenharia Rural da Universidade de Évora.

1.2 Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais - Évora 31 outubro

Decorreu no dia 31 de outubro, no auditório da Universidade de Évora, o Simpósio Nacional de Culturas Agroindustriais – Potencialidades e Perspetivas, uma organização conjunta da Sociedade das Ciências Agrárias de Portugal (SCAP) e da Associação Portuguesa de Horticultura (APH), com o apoio institucional da Universidade de Évora e do Ministério da Agricultura. Estiveram presentes cerca de 150 participantes, pertencentes aos quadros técnicos das empresas e organizações de produtores, docentes universitários, empresários agrícolas e estudantes universitários.

A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da SCAP e da Reitora da Universidade de Évora, Professora Ana Freitas, que para além das boas vindas aos participantes, reiteraram a importância estratégica deste sector para o desenvolvimento da nossa agricultura, e do incremento das nossas exportações, em que o Alqueva em fase de finalização terá um papel decisivo, na atração de novas empresas e investimento nos sectores primário e secundário. O Presidente da SCAP lamentou a ausência de representação do Ministério da Agricultura, apesar dos convites que foram dirigidos, e dos contactos pessoais

desenvolvidos junto do gabinete do Secretário de Estado da Agricultura pelo Presidente da Comissão Organizadora.

O evento caracterizou-se por apresentar um programa bastante completo e diversificado, centrado nos principais temas da atualidade no âmbito da fileira agroindustrial. As linhas de desenvolvimento da PAC no âmbito do PRODER; a evolução da produção hortícola no último decénio; as novas tecnologias de produção e transformação; a agricultura de precisão como ferramenta de trabalho indispensável para o planeamento agrícola, bem como na monitorização e predição de doenças e pragas; foram os temas dominantes que preencheram a primeira sessão.

A segunda sessão incidiu essencialmente sobre as novas culturas agroindustriais com maior viabilidade nos novos regadios do Alentejo, nomeadamente: a reintrodução da cultura do grão-de-bico, o eventual regresso da cultura da beterraba sacarina, que se poderá concretizar num horizonte próximo; a par da apresentação da Bolsa Nacional de Terras, e do seu potencial para a utilização de terras disponíveis na agricultura e florestas; e da comercialização a nível nacional e internacional, tema que esteve em debate na mesa redonda; bem como as estratégias para o desenvolvimento das culturas agroindustriais.

Nesta perspetiva, estiveram também em destaque algumas fileiras em que somos mais competitivos: como é o caso do tomate e dos hortícolas congelados, com fortes potencialidades de crescimento, graças à elevada qualidade da nossa produção.

Na sessão de encerramento intervieram: O Presidente da SCAP, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral da APH e o Diretor Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo, que em linhas gerais se congratularam com o sucesso alcançado por este evento e, pela elevada qualidade das comunicações e do interesse dos temas apresentados.

A Comissão Organizadora foi presidida pelo tesoureiro da SCAP Fernando Pires da Costa e integrou os seguintes elementos: Ana Cristina Ramos, APH/INIAV; Artur José Guerra Amaral, ESASantarem/SCAP; Carlos A.M. Portas, APH; José Calado, U. Évora; Maria da Graça Barreiro, APH/INIAV; Rui Machado, U. Évora; Margarida Moldão, ISA/U. Lisboa; Tiago Pedreira dos Santos, Monliz e Martin Stilwell, H.I.T. . SGPS.

O evento apresentou resultados positivos de 5628,17€.

1.3 1º Simpósio SCAP & 7º Congresso da SPF – “Novos Desafios na Proteção das Plantas”

O 1º Simpósio SCAP & 7º Congresso da SPF – “Novos Desafios na Proteção das Plantas”, decorreu nos dias 20 e 21 de novembro, no Auditório do Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), em Oeiras. Este evento que contou com a presença de cerca de 170 participantes, maioritariamente quadros de empresas fitofarmacêuticas, docentes, técnicos e investigadores dos Laboratórios do Estado, empresários e estudantes, foi uma iniciativa da Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal, a que se associou a Sociedade Portuguesa de Fitopatologia (SPF).

O 1º Simpósio SCAP & 7º Congresso da SPF foi dedicado ao debate dos principais desafios que se colocam atualmente à prática da proteção das plantas tendo proporcionado a discussão em torno de assuntos como: a identificação e a monitorização de novos inimigos das plantas, e a

oportunidade para promover a adoção de práticas sustentáveis de prevenção no âmbito da atual legislação (nomeadamente o polémico PAN, assente na Lei nº.26/2013), que visa a utilização sustentável dos pesticidas.

Foram apresentadas 31 comunicações orais e 67 painéis, nas seguintes áreas temáticas: uso sustentável de pesticidas e proteção de ecossistemas, pragas, doenças e infestantes emergentes; deteção, diagnóstico e monitorização de inimigos das culturas; interações agente patogénico-hospedeiro; novas estratégias de proteção contra pragas, doenças e infestantes.

Após a Sessão de Abertura, que contou com a presença do Presidente do INIAV, Professor Nuno Canada, para além dos Presidentes das duas Sociedades promotoras do evento e, antecedendo as comunicações orais, foi prestada homenagem póstuma ao Professor Catedrático Pedro Amaro, personalidade incontornável no mundo da proteção das plantas. A alocução foi proferida pelo Professor António Mexia do Isa – ULisboa.

As novas tecnologias estiveram presentes em várias comunicações nomeadamente: na “Monitorização da condição fitossanitária do castanheiro por fotografia aérea obtida com aeronave não tripulada”, que viria a ser distinguida com o Prémio para a melhor comunicação oral ou painel na área de proteção contra pragas, doenças e infestantes na floresta, atribuído pelo grupo Portucel/Soporcel. Os trabalhos findaram com uma Conferência patrocinada por este grupo versando as pragas do eucalipto.

No final do primeiro dia, teve lugar um Jantar convívio, no Palácio Marquês de Pombal, com o apoio da C.M.Oeiras, durante o qual foi atribuído o Prémio SPF – Prof. Branquinho d’Oliveira 2014 à Mestre Ana Cristina Vieira (FCUL), com a dissertação “Identification and expression analysis of genes putatively involved in pathogenicity of Hemileia vastatrix to Coffea arabica”, e ainda duas menções honrosas aos Mestres Diogo Silva (FCUL) e Margarida Cardoso (ISA).

Os trabalhos foram encerrados pelos Presidentes da SCAP e da SPF, que se congratularam pela elevada qualidade científica do evento e endereçaram a todos as entidades apoiantes, bem como aos presentes, um agradecimento pela participação nesta iniciativa de grande projeção nacional, e que deve ter continuidade e periodicidade no futuro, procurando manter o mesmo espírito de cooperação que esteve patente nesta edição.

A Comissão Organizadora foi copresidida pelo Eng.º Jorge Leão de Castro, Vice-Presidente da SCAP, e pela Professora Helena Oliveira do ISA, Presidente da SPF, e integrou uma equipa constituída por: Ana Paula Ramos, ISA, ULisboa/SCAP; Dina Ribeiro, ICNF; M^ª de Lurdes Inácio, INIAV/SPF; Miriam Cavaco, DGAV; Paulo Cruz, ANIPLA e Pedro Talhinhos, CIFIC-IICT/ SPF.

Este evento teve resultados positivos de 11.579,96€.

2. CONFERÊNCIAS

No ano de 2014 realizaram-se apenas duas conferências, por não ter sido fácil encontrar oradores com disponibilidade para aceitarem o nosso convite e, também por limitações dos próprios membros da Direção, que estiveram envolvidos maioritariamente, na organização dos dois importantes simpósios atrás referidos.

A SCAP agradece à Universidade de Évora, na pessoa da Professora Fátima Baptista (vogal desta Direção), e ao ICAAM pela sua colaboração na organização destas conferências.

2.1 Conferência-debate “ A Agricultura de Conservação e a Eficiência do Uso de Fatores no Ambiente Mediterrânico”

Esta conferência realizou-se no dia 27 de fevereiro, na Sede da SCAP, e teve como orador o Professor Catedrático Mário de Carvalho da Universidade de Évora/ICAAM, contando com cerca de 25 participantes.

Baseando-se nos estudos e ensaios que levou a cabo na Herdade da Revilheira e junto de produtores de cereais do Alentejo, Mário de Carvalho entende que a solução deste problema passa por: *“uma estratégia de médio prazo que evite operações ou níveis de incorporação de fatores desnecessários, que melhore a fertilidade do solo e, ainda, que permita ganhos suplementares de eficiência pela aplicação oportuna dos diferentes fatores”*. *“A agricultura de conservação, associando a sementeira direta com a manutenção dos resíduos das culturas no terreno, permite um aumento do teor de matéria orgânica do solo e uma redução do consumo energético, aumentando a eficiência na utilização de adubos”*.

Pelo seu grande interesse, voltaremos a abordar este tema numa próxima oportunidade.

2.2 Conferência – debate “Agricultura de Precisão”

Esta conferência realizou-se no dia 2 de outubro de 2014, na Sede da SCAP, contando com cerca de 20 participantes e constou da apresentação das seguintes comunicações:

- “Agricultura de Precisão em Pastagens: dez anos de avaliação e demonstração de tecnologias para fertilização diferenciada”

Orador: José Rafael Marques da Silva, Dep. Eng. Rural, Universidade de Évora/ICAAM

- Desenvolvimento de Mapas de Risco de Doenças e Pragas, considerando os satélites meteorológicos ("MSG") e a temperatura da superfície terrestre ("LST")

Orador: Carlos Damásio, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Nova de Lisboa

- Utilização de Sensores Ativos Próximos na Gestão da Vinha

Orador: Prof. José Rafael Marques da Silva, Dep. Eng. Rural, Universidade de Évora/ICAAM

3. VISITAS TÉCNICAS

Não se realizaram visitas técnicas no ano de 2014, porque a adesão a este tipo de iniciativas – depois do grande sucesso que foi a visita à Olivicultura Intensiva em Ferreira do Alentejo, em 2011 – passou a ser muito reduzida, inviabilizando a sua concretização, como aconteceu com a visita programada à Adega da Cartuxa e ao Alqueva, em 2012, cancelada por essa razão.

A última visita realizada aos pomares e pequenos frutos na Cova da Beira, em 2013, com um programa muito apelativo, teve uma participação de apenas 18 pessoas - situação que condiciona a realização de novas iniciativas similares.

4. ORGANIZAÇÃO INTERNA

4.1 Campanha de Angariação de Novos sócios

No ano de 2014, inscreveram-se na SCAP 20 novos sócios: sendo 14 nacionais, 3 do Brasil e 3 de Angola (entre os quais 1 sócio coletivo). No mesmo período perdemos 8 sócios por falecimento e 2 por desistência.

Apesar de termos um balanço positivo e de ter sido o ano com maior número de adesões da última década, graças ao empenhamento de alguns membros da Direção e da Editora Chefe da Revista; continuamos a estar perante uma situação preocupante de envelhecimento da massa associativa, atendendo a que, como divulgámos no último Boletim, cerca de 65% dos nossos sócios têm mais de 60 anos.

Lamentamos dizê-lo, mas todos os esforços e apelos que temos feito, nomeadamente nos diversos eventos já realizados com assinalável sucesso, em que fomos mostrando a nova imagem da SCAP, não se têm traduzido em adesões muito significativas (devido sobretudo à conjuntura negativa que atravessamos), ficando muito aquém das nossas expectativas.

Para inverter esta situação precisávamos de no próximo ano, conseguir pelo menos, 100 novos sócios, o que à partida pode parecer impossível.

Todavia, foi para desafiar o impossível que a Direção decidiu na última reunião de dezembro, lançar uma nova campanha, com condições verdadeiramente excecionais:

- **Assim todos os sócios com vínculo precário (licenciados e doutorados), que se inscreverem no 1º semestre de 2015, terão um desconto de 50% do valor da quota durante 2 anos ou seja igual a 20€/ano.**
- **Os estudantes, incluindo mestrados e doutoramentos, pagarão apenas 10€/ano.**
- **Todos os outros, com vínculo definitivo, terão um desconto de 50% valor da quota durante o ano de 2015, igual a 20€.**

Por sua vez os sócios atuais terão uma redução de 25% no valor da sua quota por cada novo sócio que propuserem (10€).

Estamos perante valores muito modestos, que têm por outro lado contrapartidas muito significativas como sejam: a participação nos nossos eventos a preços mais reduzidos e a possibilidade de publicação de artigos na Revista de Ciências Agrárias sem custo adicional, receber as nossas publicações (Revista e Boletim), assistir a conferências e participar em visitas técnicas e culturais, etc..

4.2 Criação e dinamização da página do Facebook

A SCAP está há cerca de um ano no Facebook, por iniciativa da Prof.^a Fernanda Delgado (Vice-Presidente da Mesa de Assembleia Geral), que aproveitando uma página anteriormente criada, mas completamente inativa, se empenhou no seu relançamento sem carácter institucional: mas apenas como mais um meio de comunicação e elemento aglutinador da classe agrónomica. Nesse sentido a Direção da SCAP entendeu, que, não poderia no plano

institucional, alhear-se da existência deste importante veículo de comunicação e do seu lado positivo no plano da divulgação.

De facto, a página atual teve uma adesão que nos surpreendeu ao fim de alguns meses de existência, apesar da triagem que a responsável foi efetuando, eliminando muitos candidatos que não tinham o perfil desejado (ou escondiam interesses comerciais e outros), cifra-se por cerca de oito centenas, o número de aderentes atuais, entre os quais algumas figuras bem conhecidas do meio agronómico - o que muito nos honra, encontrando-se mais de sessenta interessados em lista de espera para serem admitidos.

Pode consultar esta página em: <https://www.facebook.com/cienciasagrarias.scap>

5. REVISTA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS (RCA)

A Revista de Ciências Agrárias manteve-se em 2014 como uma publicação periódica trimestral, em formato A4 e com novo grafismo, de acordo com as normas ISO e da plataforma digital SciELO atualmente em vigor.

A manutenção desta publicação com esta periodicidade, e que está a granjear grande prestígio nos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente no Brasil, exigiu o reforço da equipa redatorial, com a entrada de duas novas editoras adjuntas, e uma atualização do elenco dos editores associados, para responder às novas exigências de rigor e celeridade, na seleção e revisão dos trabalhos submetidos para publicação.

No ano de 2014, foram submetidos 177 artigos com temas no domínio da ciência do solo, horticultura, fruticultura, viticultura, herbologia, patologia, entomologia, pastagens, engenharia alimentar, fisiologia, biotecnologia, genética e melhoramento vegetal, nutrição animal, fertilização, poluição do solo, entre outros.

Do total de manuscritos submetidos foram avaliados 60%, tendo sido aceites cerca de 40%. Os revisores científicos atuaram com maior rigor na avaliação dos artigos. O tempo de avaliação dos manuscritos no ano de 2014 manteve-se. O período entre a submissão e a primeira decisão foi de três meses, salvo algumas exceções em que o tempo de avaliação foi superior devido à especificidade da área científica dos manuscritos e dificuldade em encontrar revisores.

A diversidade de temas submetidos à Revista de Ciências Agrárias obriga à participação de um grande número de revisores científicos especializados, nem sempre fáceis de encontrar. Durante o ano de 2014 participaram na revisão dos manuscritos submetidos 74 investigadores, nacionais e estrangeiros, a quem queremos expressar aqui a nossa gratidão pelo excelente trabalho desenvolvido.

6. BOLETIM DA SCAP

O Boletim é o novo órgão informativo da SCAP, vocacionado para divulgar notícias das nossas atividades, artigos técnicos e de opinião, sobre os mais variados temas, bem como reportagens e entrevistas, completando assim a RCA, que passou a ser uma publicação exclusivamente científica.

No ano de 2014 foram editados os nºs 2 e 3 e já no início de 2015, o nº 4, aproximando-se assim da periodicidade trimestral que desejamos manter. Nas últimas duas edições

aumentámos significativamente o nº de páginas (talvez em excesso em relação ao projeto inicial e à sua natureza digital), procurando diversificar e alargar os conteúdos, e dar mais informação sobre as nossas atividades e de áreas afins, faltando ainda a inclusão de entrevistas, que esperamos começar a publicar a partir do próximo número.

Contrariamente áquilo que esperávamos no início a colaboração espontânea e voluntária não se tem verificado, e por essa razão temos que continuar a bater à porta de eventuais autores para obter os artigos e as notícias de que se alimenta.

Por outro lado a equipa redatorial continua reduzida, para além dos colaboradores permanentes, porque ainda não foi possível encontrar novos redatores, com alguma experiência e veia jornalística, para dar sustentabilidade a este projeto.

7. SECÇÕES ESPECIALIZADAS E OUTRAS SOCIEDADES

Continuou-se a dar todo o apoio à Secção Especializada de Engenharia Rural (SEER) e a incentivar a constituição de outras, em áreas importantes das Ciências Agrárias.

Disponibilizou-se apoio logístico e de alojamento na Sede da SCAP, a outras Sociedades Especializadas que têm atividade reduzida, e lutam com várias dificuldades, por falta de meios para o seu funcionamento.

Embora constasse do nosso programa, não foi possível promover como esperávamos, a constituição de duas novas Secções Especializadas, porque constatámos que ainda não estão reunidas as condições para prosseguir nesse caminho, de reforço e maior operacionalização do movimento associativo na área agronómica.

O *status quo* e uma visão muito redutora que ainda existe nalgumas mentes são obstáculos que não favorecem este desígnio, mas que esperamos ultrapassar em breve.

8. EVENTOS INTERNACIONAIS

A SCAP e a SEER organizam em Portugal em 2020 o Congresso

Europeu de Engenharia Agrícola - AgEng 2020

No final do Congresso Europeu de Engenharia Agrícola (AgEng 2014), que decorreu no Instituto Federal de Zurique, e no qual a SEER/SCAP estiveram representadas pela Profª Fátima Baptista, realizou-se a reunião do “Council da EurAgEng”, para aprovação de candidaturas de futuros eventos.

Durante esta reunião a representante da SEER/SCAP reiterou a nossa proposta de candidatura, para a realização deste Congresso Europeu em Portugal, em 2020 - AgEng 2020, que mereceu a aprovação geral dos membros do Conselho. Assim, a SEER/SCAP orgulham-se de poder anunciar que 2020 será o ano em que a atenção da comunidade científica da área da Engenharia Agrícola estará centrada em Portugal.

Com esta candidatura que foi coroada de êxito, a SCAP inicia um novo percurso de realização de eventos internacionais em Portugal, a que certamente outros se seguirão no futuro, em áreas prioritárias a definir.

9. ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Realizou-se no dia 28 de fevereiro com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações
2. Apreciação e votação do Relatório de Atividade, Balanço e Contas e Parecer do Conselho Fiscal de 2013
3. Orçamento Previsional para 2014 e Planos de Atividades da SCAP e da SEER para 2014
4. Outros assuntos.

A ata desta Assembleia será discutida e aprovada na próxima Assembleia Geral de 12 de março, após o que será divulgada na nossa página da internet em www.scap.pt.

10. AGRADECIMENTOS

A Direção deseja expressar o seu agradecimento a todas as entidades que colaboraram e/ou apoiaram financeiramente as atividades desenvolvidas pela SCAP neste ano, abaixo indicadas, bem como a todos os membros das Comissões Organizadoras e Científicas, que contribuíram para o sucesso dos eventos realizados:

Instituições

- FCT
- INIAV
- UÉvora
- ISA/ULisboa
- DGAV
- SEFDR
- APH
- ANIPLA
- ADP
- APDEA
- SPCS

Empresas

- Monliz
- Agromais
- EDIA
- BPI
- HIT Group
- Syngeta
- Bayer
- Agriciência
- Sapec
- Grupo Portucel/Soporcel
- Sugal
- HIDROSOPH

BALANÇO E CONTAS

1. APURAMENTO DE RESULTADOS

SCAP- SOCIEDADE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DE PORTUGAL					
SCAP - APURAMENTO RESULTADOS 2014 - 01/01 a 31/12					
RECEITAS	2014	2013	DESPESAS TOTAIS	2014	2013
TRANSITADO DO ANO ANTERIOR	13.212,40 €	26.970,76 €			
QUOTIZAÇÕES Norm.Assoc.	5.900,00 €	9.560,00 €	REVISTAS,LIVROS e DOCUMENT.TECNICA	7.685,30 €	10.855,25 €
SOCIOS PATROCINADORES	3.787,50 €	3.500,00 €	MATERIAL ESCRITÓRIO	2.231,31 €	1.691,21 €
APOIOS À REVISTA (Taxas pagas)	3.104,15 €	2.145,42 €	CORREIOS/Exp.Geral	976,44 €	2.058,20 €
SIMPÓSIOS 2013	26.815,00 €	5.674,70 €	TELEFONES Fixos , móveis e Internet	3.650,24 €	4.201,99 €
FCT	3.500,00 €	1.200,00 €	APOIO ADMINISTRATIVO E CONTABILÍSTICO	3.339,84 €	2.399,00 €
Receita extraordinária - Acerto Bancos		136,08 €	DESLOCAÇÕES/ESTADAS (inclui Simpósios)	2.602,13 €	4.725,70 €
			RENTA SEDE e Água	765,59 €	751,75 €
SOMA RECEITAS + TRANSITADO	56.319,05 €	49.186,96 €	CONSERVAÇÃO/DIVERSOS		123,72 €
			Despesas representação/Alimentação (inclui Simpósios)	7.076,06 €	2.206,60 €
			LIMPEZA- Serviços e Produtos	1.069,66 €	1.020,45 €
			SEGUROS	162,28 €	232,57 €
			IRS-Retenção na Fonte e Taxas	515,56 €	869,14 €
			DESPESAS SIMPÓSIOS- Ano 2012-CRVL		2.512,79 €
			HONORÁRIOS/Notário/Informáticos/Registo Comercial	405,00 €	1.463,98 €
			CUSTOS BANCÁRIOS	116,01 €	111,13 €
			QUOTIZAÇÕES EurAgeng	535,00 €	615,00 €
			DESPESAS TOTAIS em 30/11/2013	31.130,42 €	35.838,48 €
			RESULTADO LIQUIDO	11.976,23 €	-13.758,36 €
			A TRANSITAR PARA O ANO SEGUINTE	25.188,63 €	13.212,40 €
TOTAIS	43.106,65 €	22.080,12 €	TOTAIS	43.106,65 €	22.080,12 €

2. APRECIÇÃO E CONCLUSÕES SOBRE RESULTADOS APURADOS

2.1 Receitas:

- Diminuição significativa na liquidação das quotas por parte dos associados; dificuldade de cobrança, sócios novos em dívida ou a pagar quota reduzida; dificuldade de implementação da cobrança por débito direto.
- Os apoios à Revista C. A. subiram ligeiramente, em função do aumento da cobrança das taxas de publicação aos autores que não são sócios (principalmente autores brasileiros).
- Os resultados dos simpósios subiram muito significativamente, devido ao número apreciável de participantes, bem como a obtenção de alguns patrocínios, e à gestão rigorosa das despesas.
- A FCT também subiu um pouco o seu apoio.

2.2 Despesas:

- As despesas com a Revista baixaram significativamente, devido à renegociação dos custos do serviço de impressão.
- O material de escritório subiu ligeiramente em consequência dos simpósios; a despesa com os correios diminuiu muito, pois não houve eleições nem votações dos estatutos, e por outro lado tem-se generalizado o uso do correio eletrónico.
- As comunicações diminuíram um pouco mas prevemos que ainda possam vir a baixar mais.
- O apoio administrativo subiu, pois no ano anterior o secretariado não funcionou o ano todo.
- As deslocações e estadas desceram, pois os locais da realização dos simpósios foram mais próximo da Sede.
- As despesas de alimentação/representação com simpósios como é lógico subiram muito, pois houve muitos participantes inscritos.
- Finalmente, a rubrica Honorários baixou, pois não houve uma série de despesas que se tinham registado em 2013.
- As restantes rubricas mantiveram-se estáveis.

PROGRAMA DE ACTIVIDADES PARA 2015

No ano de 2015 a direção da SCAP, em parceria com outras Instituições, e o apoio de colaboradores de diferentes áreas vai promover os seguintes eventos e iniciativas:

1. EVENTOS

1.1. 2º Simpósio Nacional do Castanheiro/VI Encontro Europeu da Castanha

Realiza-se dias 9 a 11 de setembro, em Vila Pouca de Aguiar (Trás-os-Montes).

Este evento que congrega três iniciativas de âmbito nacional e europeu é organizado em parceria com a RefCast e conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar.

A Comissão Organizadora é presidida por José Gomes Laranja da UTAD, e pela SCAP participam: Ana Monteiro, Rita Costa e Jorge de Castro

A 1ª Circular deverá ser divulgada no início de abril.

1.2. Simpósio Nacional de Resíduos e Efluentes Orgânicos - sua importância agroambiental e energética.

Realiza-se dia 2 de outubro, no Auditório do Estádio Municipal de Leiria.

Este evento visa fazer o ponto da situação, sobre a investigação e a situação real no terreno, deste problema de natureza ambiental, abrangendo os principais resíduos orgânicos e efluentes das atividades: pecuária, agroindustrial e industrial, e apresentar soluções para o seu aproveitamento, através da transformação em fertilizantes e energia, com grande benefício para a nossa agricultura, como fonte de matéria orgânica, indispensável para o aumento da produtividade dos solos.

A organização é da responsabilidade da SCAP contando com o apoio da Câmara Municipal de Leiria e a colaboração da Associação de Suinicultores local.

A Comissão organizadora presidida por J.Quelhas dos Santos integra também Manuel Soares e Corina Carranca pela SCAP, João Coutinho, UTAD; Soveral Dias, INIAV; Manuel Chaveiro Soares, Grupo Valouro; David Neves, Associação de Suinicultores e Margarida Morais, CMLeiria.

A 1ª Circular, com o programa provisório, será divulgada no final do mês de março.

1.3. Simpósio Vitivinícola das Regiões de: Lisboa, Tejo e Península de Setúbal

Realiza-se dias 19 e 20 de Novembro, no Auditório Municipal do Cartaxo

Este evento surge na sequência do Simpósio realizado em 2012, em parceria com a Comissão Vitivinícola da região de Lisboa, pretendendo ganhar outra dimensão e impacto, através do alargamento desta iniciativa às outras regiões envolventes e que geograficamente constituem um todo contínuo com reais afinidades entre si, designadamente de: natureza administrativa, ecológica e ampelográfica.

A Comissão Organizadora, em formação, é presidida por Manuel Soares e integra Carlos Lopes, Antero Martins e Jorge Ricardo Silva pelo ISA; Vasco Avillêz, Presidente da CVRLisboa, João Silvestre, Diretor-geral da CVRTejo e Henrique Soares, Presidente da CVRP.Setúbal.

Terá ainda representantes de D.R.LVT do IVV, da ViniPortugal e das Associações de Viticultura destas Regiões.

Pretende-se com este evento alargado de periodicidade trienal, criar um grande fórum de reflexão e debate sobre os grandes problemas da vitivinicultura nacional/regional, e um interface de transferência do conhecimento científico e tecnológico produzido pelos centros nacionais de IED, com vista a definir estratégias para o futuro.

A 1ª Circular será divulgada em meados de abril.

2. CONFERÊNCIAS

Pretendemos agendar 4 conferências, a realizar ao fim da tarde na nossa sede, sobre temas de reconhecido interesse e atualidade, cujo programa esperamos divulgar brevemente, com a indicação dos respetivos oradores convidados.

Neste momento encontram-se em preparação: 1ª sobre biogás/metano da responsabilidade do ISA, a realizar durante o mês de abril; a 2ª sobre biocombustíveis da nova geração da responsabilidade da Galp Energia, a realizar durante o mês de junho.

Voltaremos brevemente a este tema para dar mais informações.

3. VISITAS TÉCNICAS/CULTURAIS

Irão realizar-se três visitas técnicas no âmbito dos eventos programados. Não estão previstas visitas técnicas autónomas, pelo facto de nos anos anteriores o número de inscrições ter sido reduzido, situação que é pouco estimulante para a realização deste tipo de iniciativas, que exigem um mínimo de aderentes, que garanta a sua viabilização.

Prevemos a realização de uma visita cultural ao Museu do Oriente, cujo anúncio esperamos divulgar muito em breve, aceitando naturalmente outras sugestões.

4. REVISTA

No ano de 2015, a revista de Ciências Agrárias manter-se-á como uma publicação trimestral.

Os artigos continuarão a ser avaliados pelo Corpo Editorial mas também por um grupo de Editores Associados, em fase de renovação, e Revisores Científicos das mais diversas áreas das ciências agrárias de acordo com as normas ISO e das plataformas digitais associadas.

Desenvolver-se-ão todos os esforços para uma possível aceitação pelo ISI WEB of Science, designadamente o aumento do fator de impacto da revista e a internacionalização dos revisores científicos.

5. BOLETIM INFORMATIVO

Vamos procurar manter a edição de três números por ano.

Torna-se indispensável reforçar a equipa redatorial, para assegurar a continuidade deste projeto e introduzir novos conteúdos, nomeadamente entrevistas.

Pretendemos criar uma rede de correspondentes locais, nas principais Instituições que assegurem a sua redistribuição e, possam fazer alguma cobertura noticiosa. Este desafio dirige-se particularmente às Universidades e Politécnicos.

6. ORGANIZAÇÃO INTERNA

6.1. Página no Facebook

Na sequência do sucesso alcançado com o lançamento desta página em 2014, vamos proceder em 2015 à sua reestruturação, criando uma página institucional, com outra dinâmica e atualização constante de conteúdos, sobre as nossas atividades e outras temáticas em áreas de grande atualidade e reconhecido interesse nomeadamente: nas universidades, na investigação, nos politécnicos e nas Empresas mais inovadoras.

Esperamos pois, que todos os atuais amigos/aderentes transitem para a nova página para poderem continuar a seguir-nos, com o mesmo entusiasmo.

Tendo em vista alcançar estes objetivos, e implementar esta nova imagem, criámos uma nova equipa, para administrar a nova página, cuja editora principal (administradora) é a Eng.^a Agrónoma, investigadora do INIAV Lurdes Inácio, ficando como adjunta a Prof.^a Fernanda Delgado atual responsável, que apesar das suas limitações de tempo, aceitou continuar a colaborar neste projeto. Esta equipa será alargada, para além do Presidente e Vice-Presidente, a outros elementos que queiram colaborar em permanência connosco, como correspondentes locais em todo o País.

6.2. Angariação de novos sócios

O futuro da SCAP a médio prazo, depende essencialmente, do rejuvenescimento da massa associativa, nesse sentido pretendemos:

- Dinamizar a campanha de angariação de novos sócios lançada no final de 2014 e já amplamente divulgada.
- Dirigir cartas de convite, aos técnicos/investigadores dos Laboratórios do estado e das Universidades e politécnicos.

Reafirmamos novamente que este é um problema de todos, e não apenas da direção, e que esta campanha também tem incentivos para os atuais sócios que recrutem novos membros.

6.3. Angariação de Patrocínios

A angariação de patrocínios e patrocinadores permanentes é uma via indispensável à sustentabilidade futura da Sociedade, desenvolvendo por isso os elementos da Direção uma atividade constante neste domínio.

Apesar de a conjuntura não ser favorável a este tipo de apoios, sem receitas extraordinárias, a SCAP não tem condições para manter o seu equilíbrio financeiro.

Neste sentido vamos procurar manter o maior empenhamento, para conseguir alguns resultados, sobretudo no âmbito dos eventos a realizar.

7. CONSELHO CONSULTIVO

Não tendo sido possível criar este órgão em 2014, na sequência das alterações estatutárias levadas a cabo em 2013, esperamos que tal medida possa ser implementada no corrente ano.

O Conselho Consultivo é um órgão vocacionado para emitir pareceres sobre questões de importância estratégica para o futuro da nossa Sociedade, composto por personalidades convidadas de reconhecido mérito, em diferentes áreas do conhecimento e outros elementos por inerência.

8. PROGRAMA DE ATIVIDADES DA SEER PARA 2015

SECÇÃO ESPECIALIZADA DE ENGENHARIA RURAL

Para o ano de 2015 a SEER propõe-se continuar a desenvolver as actividades de representação internacional, em especial no que se refere à European Society of Agriculture Engineering (EurAgEng) e à Sociedade Espanhola de Agro-Engenharia (SEAgIng). Assim, durante este ano a SEER pretende participar na reunião anual do Council da EurAgEng, prevista para Novembro em Hannover.

Além disso, a SEER participa como membro da Comissão de Organização do VIII Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, que decorrerá em Junho de 2015 em Orihuela, Espanha. Estamos a avaliar a oportunidade de realizar um pequeno evento sobre construções rurais no Instituto Politécnico de Bragança em Novembro ou Dezembro.

Continuaremos a fomentar a angariação de sócios para a SEER/SCAP e a divulgar a secção e o seu trabalho, bem como a colaborar na elaboração do Boletim da SCAP. A SEER está disponível para participar noutras atividades, quando solicitada e se revele oportuno.

Orçamento Previsional

	Receitas	Despesas	Saldo
Dezembro 2014			861,4 €
Sócios (15 € cada)	255€		
Transferência relativa à CO do VIII Congresso Ibérico de Agro-Engenharia, Orihuela 2015	150€		
Pagamento cota EurAgEng		505€	
Deslocação e alojamento reunião Council EurAgEng Hannover		700€	
Transferência relativa à colaboração no Greensys2015	1000€		
	1405€	1205€	1061,4€

ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2015

SCAP - ORÇAMENTO (PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS) DE 2015											
RECEITAS			€	DESPESAS						€	
QUOTIZAÇÕES Norm.Assoc.			12.000,00	PUBLICAÇÕES						12.000,00	
SOCIOS PATROCIN.(APH,APDEA,ADP,SYNG, e			3.500,00	CONGRESSOS/SIMPÓSIOS						5.000,00	
SIMPÓSIOS			5.500,00	PESSOAL						8.000,00	
OUTRAS RECEITAS			15.000,00	DESLOCAÇÕES						5.000,00	
				DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS						5.000,00	
SOMA			36.000,00								